

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Licenciatura em Ciências da Comunicação

“Pina” de Wim Wenders



Unidade Curricular: Imagem, Som e Narrativa Audiovisual
Docente: Pedro Coutinho Martins Colaço do Rosário
Discente: Ana Rita Cunha, al74012

Índice

Identificação do filme.....	Pág.3
Estética do filme.....	Pág.4
Mensagem/Conceito.....	Pág.5
Reflexão pessoal.....	Pág.5
Webgrafia.....	Pág.6

Identificação do filme:

Este filme de Wim Wenders é um documentário em memória à sua amiga Pina Bausch, que faleceu a 30 de junho de 2009 vítima de cancro. Wim e Pina conheceram-se em 1985, quando este assistiu a um espetáculo de dança do Tanztheater Wuppertal apaixonou-se pela forma como Pina Bausch misturava a dança, teatro, arte e vida.

Durante cerca de 20 anos tentaram criar um filme juntos que transmitisse toda a intensidade da companhia de dança contemporânea, no entanto este projeto só começou a ser desenvolvido após a morte da coreógrafa como uma homenagem. Assim sendo, Wenders começou a gravar os espetáculos *A Sagração da Primavera*, *Vollmond* e *Café Mülle*, tentando captar o toque de Pina nos movimentos dos seus dançarinos.

Este filme foi lançado em 3D de uma forma elegante, dando ao movimento dos bailarinos profundidade, volume e leveza. Pina gostava de utilizar vários elementos nos seus espetáculos, como por exemplo pedras, areia, terra, água, etc e Wenders conseguiu captar bem isso e transmitir no filme.

Este documentário intitulado como “Pina” de Wim Wenders , de 103min teve estreia nacional em 3D em seis cidades do país, e antestreia em Gaia a 8 de maio de 2011 com a presença dos bailarios e artistas da companhia Pina Baush.

Estética do Filme

Neste filme Wim Wenders faz um retrato da carreira profissional de Pina Bausch que é mundialmente conhecida pelas suas coreografias, Wenders pretende desmistificar a pessoa para se focar inteiramente na dança. Este documentário é em 3D dando uma maior noção de espaço ao telespectador.

A maioria das coreografias não estão limitadas a um palco, mas também em ruas, salões vazios, entre outros espaços enormes, profundos e normalmente vazios permitindo que o espectador se foque na dança.

A banda sonora (pop-eletrónica) atribui um ritmo pulsante e vibrante juntamente com as danças, dando ênfase às emoções transmitidas pelos dançarinos durante o desempenho da coreografia.

Os planos usados aliados com os espaços dão uma sensação de que alguns dos espaços onde os bailarinos dançam são intermináveis e com o uso da terceira dimensão não só vemos a coreografia como fazemos parte dela e existe uma maior proximidade entre espectador e o filme, permitindo uma fusão impressionante deste aspeto essencial de cada um.

Mensagem do Filme

Wenders pretendeu juntar a arte do tempo (cinema) com a arte do espaço (dança), ao mesmo tempo que fazia uma homenagem à sua amiga com foco na sua carreira. O uso da partilha da experiência pessoal de alguns dançarinos com Pina Bausch demonstra a admiração e o medo que alguns sentiam para com a coreógrafa.

Reflexão pessoal

Antes de ver este filme fiz uma pequena pesquisa sobre a vida de Pina Bausch para entender pois estava à espera de um documentário mais tradicional sobre a vida dela. No entanto fiquei surpreendida com o que encontrei pois além de não ser um documentário tradicional, retrata a carreira profissional da coreógrafa e contém alguns testemunhos intimistas com pessoas que trabalharam com ela. O facto de envolver dança contemporânea, por si só, já despertou um enorme interesse em mim pois é algo que realmente aprecio e curiosamente já conhecia uma coreografia da Pina só não associava ao nome.

Em suma, gostei da abordagem diferente que Wim Wenders optou por ter neste documentário e serviu de inspiração para o meu projeto final, embora sejam bastante distintos foi uma grande fonte de inspiração.

Webgrafia

<https://www.publico.pt/2011/05/12/culturaipsilon/noticia/o-que-wim-wenders-viu-com-os-olhos-de-pina-284773>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-189098/criticas-adorocinema/>